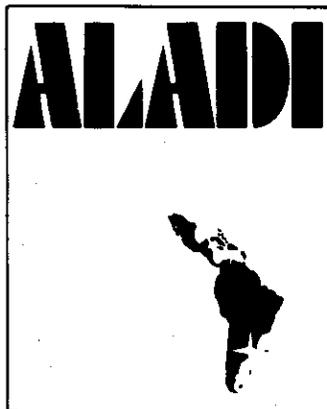


REUNIÃO ESPECIAL DE REPRESENTANTES  
GOVERNAMENTAIS DE ALTO NÍVEL  
7-11 de abril de 1986  
Buenos Aires - Argentina



Asociación Latinoamericana  
de Integración  
Associação Latino-Americana  
de Integração

INTERVENÇÃO DO SENHOR EMBAIXADOR  
EFRAÍN DARIO CENTURIÓN, SUBSECRE  
TÁRIO DE RELAÇÕES ECONÔMICAS IN  
TERNACIONAIS, NA SESSÃO PLENÁRIA  
DE 7 DE ABRIL DE 1986

ALADI/RE.RRN/I/di 9  
DELEGAÇÃO DO PARAGUAI  
7 de abril de 1986

*[Handwritten signature]*  
Autorizado su distribución

Senhor Presidente,

Fecha

Hora

É de capital importância tomar decisões para implementar e aprofundar o mecanismo de preferência tarifária regional, a fim de que sirva, efetivamente, para ampliar a base preferencial de intercâmbio. Por outro lado, nada pode definir melhor a vontade política de nossos países que o estabelecimento de uma margem em favor de um produto que o simples fato de ser produzido na região. O aprofundamento da preferência tarifária regional, um dos mecanismos básicos do Tratado de Montevidéu 1980, constitui um dos objetivos desta importante reunião.

A margem de preferência tarifária obtida nesta oportunidade somente pode ter efetividade se acompanhada de esforços paralelos no campo das barreiras não-tarifárias. Estas não devem frustrar as possibilidades do comércio que estamos empenhados em expandir.

Será de grande importância para nossos países a fixação de normas que outorguem a máxima clareza à política comercial entre os países-membros da Associação.

Senhores Representantes, sobre a importância que tem para os países sem litoral marítimo a assistência prevista no Tratado e na Resolução 4 do Conselho de Ministros da ALALC que integra a atual estrutura jurídica da ALADI, a fim de compensar as dificuldades em seu comércio internacional, originadas em sua mediterraneidade, tenho a mais firme convicção de que nesta oportunidade será dado mais um passo para o objetivo proposto através da Rodada Regional de Negociações da ALADI, à qual nesta data damos início, uma decisão política deste tipo sobre o caminho, para que os demais órgãos da Associação, em consulta com os países interessados, gerem ações específicas para atenuar o condicionamento de uma geografia peculiar. Não devemos marginalizar a importância política do fato que no momento de consagrar os afãs comunitários na procura de soluções para o conjunto sejam contempladas também as necessidades de cada um de nossos países individualmente.

Confio em que nesta Rodada Regional de Negociações serão estabelecidas as ações e executadas as políticas que configurem o esforço coerente dos países para permitir a anelada dinamização e o aprofundamento do processo de integração e que terá um efeito favorável sobre a economia dos países da Associação.

//

O Governo da República do Paraguai apoiará decididamente toda iniciativa nesse sentido e espera que os demais Estados-Membros também o façam como o caminho mais válido para atingir os objetivos inicialmente propostos por nossa Associação.

A ALADI, geográfica e potencialmente, é a área latino-americana de maior significação. Por conseguinte, é importante a responsabilidade dos países que a integram para aceitar aqueles desafios.

A expansão do comércio e a complementação econômica entre os países latino-americanos são fatores determinantes para a consolidação do desenvolvimento de suas economias. Portanto, constitui um imperativo a utilização de todos os mecanismos existentes na Associação, e a busca de novas fórmulas, dentre as quais se destaca a conveniência e oportunidade de vincular comércio e financiamento com o propósito de racionalizar o uso de divisas tão necessárias para o desenvolvimento econômico de nossos países e facilitar as transações intrazonais.

A região está suportando duros programas de ajuste, mas é necessário lembrar o manifestado na Declaração de Quito, que: "os ajustes com consequências depressivas e prolongadas sobre a produção, o emprego e os níveis de vida não são compatíveis com os objetivos visados". Por conseguinte, acreditamos que deve ficar absolutamente claro que não é possível que continuem sendo aplicadas em nossos países as atuais políticas de ajuste. É conveniente, portanto, chamar novamente a atenção para esta realidade, não somente dos Governos de nossos países, mas especialmente dos respectivos organismos internacionais de financiamento e dos bancos privados internacionais.

A América Latina e o mundo estão atravessando uma grave crise de caráter econômico. O problema da dívida externa cada vez se torna mais premente entre os países latino-americanos e nestes momentos o montante de suas dívidas estaria significando a terceira parte da dívida dos países em desenvolvimento. Com efeito, é mister aunar esforços para criar consciência nos organismos internacionais de financiamento para criar mecanismos de crédito que contemplem empréstimos em condições compatíveis com nosso desenvolvimento econômico e social.

As dificuldades na ordem monetária mundial, o reiterado descumprimento dos princípios de livre comércio e um futuro a curto prazo, sem dúvida, plano de incerteza, tornam mais necessária a vigência da segurança econômica regional. Nesse sentido estou certo de que a Rodada Regional de Negociações que hoje se inicia oferecerá amplas possibilidades para atingir esse propósito. Ela deve promover a dinamização de todos os instrumentos de que dispõe o Tratado de Montevideu 1980.

A importantíssima possibilidade que se apresenta à ALADI neste momento pode e deve levar a concretizar em um futuro imediato passos importantes no difícil caminho da integração latino-americana, e estou certo de que obteremos um resultado concreto e positivo em termos de integração latino-americana.

Em resumo, devemos reafirmar neste foro a vontade política de nossos Governos para avançar neste sentido. Devemos seguir adiante para vigorizar, diversificar e ampliar nosso comércio recíproco. Para esses efeitos, o meio mais idôneo e a curto prazo está constituído por uma maior abertura entre nós e uma melhor

//

//

utilização de formas de comércio, entre outros, do intercâmbio compensado, do fortalecimento de nossos atuais mecanismos de pagamentos e de uma efetiva preferência tarifária regional acompanhada de um programa de eliminação das restrições.

Confiamos em que a Rodada Regional de Negociações que estamos iniciando na Associação proporcione aos países a oportunidade de dinamizar suas relações comerciais e que os demais acordos que se celebrem no plano comercial, bem como no financeiro e monetário, permitirão concluir com êxito a Rodada Regional de Negociações a fim de que nos aproximemos cada vez mais dos objetivos de nossa Associação.

Quando cheguei a esta reunião, Senhor Presidente, não foi meu desejo pronunciar um discurso, senão manifestar a posição firme do Governo de meu país de buscar juntamente com os demais países-membros da Associação todos os caminhos possíveis que nos conduzam de forma prática e eficaz pelo caminho da integração regional.

Prova da permanente vocação integracionista do Governo do Paraguai são as expressões do Senhor Presidente da República, General Alfredo Ströessner, em sua visita à ALALC em março de 1976: "A América Latina deve reivindicar para si as atribuições essenciais de suas origens e de sua realidade geográfica; somente sob o signo da unidade e da coordenação dos programas econômicos será possível alcançar uma melhor participação nos benefícios do mercado mundial; e no âmbito de uma política de sincera e construtiva cooperação explorar racionalmente os ingentes recursos que entesoura sua natureza e as forças humanas disponíveis propendendo a elevar o nível de vida e a prosperidade do homem latino-americano". Estas expressões foram reiteradas pelo Ministro das Relações Exteriores, Senhor Carlos Augusto Saldívar, por ocasião da Segunda Reunião do Conselho de Ministros da ALADI em maio de 1984, que disse: "Fomos protagonistas das primeiras tentativas que as sinalaram os alvares desta esperança, acompanhamo-lo ao longo de mais de vinte anos, contribuindo com nossa cota-parte de decidido apoio, e agora o reafirmamos, durante a vigência do novo Tratado. Essa vocação está inspirada não somente em nobres sentimentos de fraternidade americanista, mas na comprovação de que a cooperação bem entendida é uma atitude inevitável para o desenvolvimento entre países irmanados por comuns sentimentos de progresso e bem-estar".

A Delegação do Paraguai tem o prazer de formular seus desejos de êxito para esta reunião, juntamente com seu compromisso de coadjuvar na consecução dos objetivos da Rodada Regional de Negociações.

Obrigado.